Pequenas e Médias Empresas na Jordânia

Pequenos negócios – Conceito e principais instituições de apoio aos pequenos negócios

Na Jordânia, o Ministério da Indústria e Comércio classifica as Pequenas e Médias Empresas (PMEs) com base no número de empregados e no investimento de capital realizado, conforme resumido na tabela a seguir:

Classificação	Investimento de Capital (JD)	N° de trabalhadores
Microempresa	Menos de 30.000	1 a 9
Pequena empresa	30.000	10 a 49
Média empresa	30.000	50 a 250

Já o Banco Central da Jordânia (CBJ) emitiu uma definição formal para as PMEs, que incluem critérios específicos abaixo descritos:

Para pequenas empresas:

- A empresa não deve ser uma participação pública, ou de uma empresa de seguros, ou corretora;
- O valor dos ativos ou de volume de vendas deve ser inferior a 1 milhão de JD; e
- O número de trabalhadores deve ser entre 5 e 20.

Para médias empresas:

- O valor de ativos ou de volume de vendas deve estar entre JD 1 milhão e 3 milhões JD; e
- O número de trabalhadores deve ser entre 21 e 100.

Uma série de órgãos governamentais e não governamentais estão envolvidos em questões relacionadas com o desenvolvimento das PMEs e consultoria, treinamento e financiamento de programas.

A Corporação de Desenvolvimento das Empresas da Jordânia (Jedco) foi fundada e encarregada de apoiar a criação e o desenvolvimento das empresas para se tornarem globalmente competitivas no país.

O Centro de Desenvolvimento de Negócios (BDC) é uma organização sem fins lucrativos comprometida com a promoção do desenvolvimento econômico e da reforma pública na Jordânia e no Oriente Médio. Como um recurso nacional e regional, o BDC tem estado na vanguarda de vários projetos bem-sucedidos de milhões de dólares e funciona com um ecossistema de negócios de potenciais contribuintes e participantes, tais como: fornecedores de serviços empresariais, entidades governamentais, universidades e parceiros internacionais para continuar a sua missão de entrega de programação de desenvolvimento eficaz.

Atividade empreendedora e ambiente de negócios

A Jordânia possui um ambiente de negócios favorável para o crescimento do setor privado. O papel desempenhado pelo setor informal na Jordânia é baixo para um país com seu nível de desenvolvimento, o que caracteriza mais um fator favorável para a formalização de empresas. Um dos grandes desafios da Jordânia é a criação de empregos de qualidade do setor privado para absorver força de trabalho.

O impacto da crise financeira e da desaceleração econômica global sobre os empresários da Jordânia tem sido variável. Diferentes pontos de vista revelaram que quase metade dos empresários em estágio inicial perceberam menos oportunidades para o seu negócio em 2009, mas um quarto deles relatou mais oportunidades. 25% de percepções positivas, após o impacto da crise, foi o maior índice entre os sete países da Região do Oriente Médio e Norte da África (Mena). Entretanto, os donos de empresas estabelecidas na Jordânia foram mais negativos sobre o impacto da crise sobre as oportunidades de negócios.

Ao mesmo tempo, os empresários jordanianos foram os mais propensos a sentir que ficou mais difícil começar um negócio em 2009, com 64% dos empreendedores em estágio inicial e 70% dos donos de empresas estabelecidas.

Jordanianos têm uma atitude relativamente positiva em relação ao empreendedorismo, com exceção do medo do fracasso, em que 39% da população adulta da Jordânia demonstrou não ter iniciado um negócio por medo do fracasso. A intenção de começar um negócio nos próximos três anos é relativamente alta em 29,2%.

A Jordânia está em quinto lugar entre os sete países do Mena sobre a prevalência de atividade empresarial em estágio inicial (TEA). Pouco mais de 10% da população adulta está envolvida com o início de uma empresa (6%) ou é proprietário de uma empresa com menos de 3,5 anos de atividade (5%).

A TEA na Jordânia encontra-se abaixo do que é esperado para um país com seu nível de desenvolvimento, que estaria mais próximo de 17%. A quantidade de empresários também é menor do que o esperado para um país em seu nível de desenvolvimento, sugerindo espaço para aumentar o nível da atividade empresarial em estágio inicial.

As normas culturais em relação ao espírito empresarial são relativamente favoráveis. Quase metade dos adultos jordanianos gostariam de ser proprietários de seu próprio negócio e 29% têm a intenção de iniciar um negócio nos próximos anos.

Um dos fatores para a baixa quantidade de empresários é a pequena participação das mulheres na atividade empresarial. Esse fator sugere que sejam desenvolvidos esforços direcionados para o incentivo para as mulheres tornarem-se empresárias.

As mulheres na Jordânia têm atitudes favoráveis em relação ao empreendedorismo, no entanto, o medo do fracasso é maior do que a dos homens e elas não acreditam ter o conhecimento, as habilidades e a experiência para iniciar um novo negócio. Assim, para melhorar o nível de confiança das mulheres em empreender, os programas de educação, capacitação e apoio social para as mulheres pode ser muito útil.

Dessa forma, devem ser realizados esforços de promoção do espírito empresarial para grupos da população com maior intenção de iniciar um negócio e para assegurar que os empresários emergentes, bem-sucedidos, realmente lancem seus empreendimentos no mercado.

Poucos jordanianos receberam qualquer treinamento para iniciar um negócio. Isso sugere que a implementação de oferta de cursos de empreendedorismo e programas de treinamento trariam benefícios para os empreendedores.

As micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) hoje estão posicionadas como a espinha dorsal do setor empresarial moderno na Jordânia. O Censo Econômico de Estabelecimentos, em 2011, revelou que as MPMEs representam 98% das empresas da Jordânia, 66% das quais com menos de 19 empregados, empregam 70% da força de trabalho total de empregados pelo setor privado, produzem resultados que contribuem 40% para o Produto Interno Bruto (PIB) nacional, e respondem por 45% das exportações totais. O número total de empresas que operam é 165.879. A percentagem de empresas que empregam menos de cinco trabalhadores é de 91,5% do número total de empresas, enquanto as empresas que empregam mais de 20 trabalhadores foram responsáveis por 1,9%. Empresas com uma renda de menos de JD 5000 representaram 35,2% do número total de empresas, enquanto que aqueles com renda mais de 500.000 JD constituído 1,4%. Isso revela que a Jordânia continua a ter uma carência de empresas com mais de 50 empregados, tornando-se uma nação de empresas muito pequenas.

Fontes:

http://www.gemconsortium.org/country-profile/74

Jordan SME Growth Proposal - Mena Transition Fund

http://www.bdc.org.jo/Welcome_to_BDC.aspx

http://worldsmeexpo.hktdc.com/pdf/2011/SeminarRoom_C/Dec_3/1630_1800_24/2_AAl-Ahmad.pdf

http://www.jedco.gov.jo/joomla/

http://www.cipe-arabia.org/files/pdf/Bussiness_Associations/SEYA%20Sawtouna%20-%20Small%20and%20Medium%20Business%20Agenda.pdf